

## **52ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA**

27 de abril de 2010 – 9:30 horas

### **PAUTA**

#### **Informes:**

- I. Relato da Visita às Praças de Perus, ocorrida no dia 13/04/2010;
- II. Entrega do Guia dos Parques do Município de São Paulo – Volume II

#### **Expediente:**

- I. Posse do novo Conselheiro Titular Representante do CADES – Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Sr JOSÉ EDUARDO STOROPOLI;
- II. Aprovação da ATA da 51ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA de 23 de março de 2010;
- III. Aprovação da ATA da 17ª Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA de 30 de março de 2010;
- IV. Sugestão de inclusões na pauta.

#### **Ordem do dia:**

- I. Apreciação e Deliberação sobre Ajustes Orçamentários do Projeto IMARGEM: arte, meio ambiente e convivência da Associação ProScience (processo de nº 2010 - 0.048.399 - 8);
- II. Apreciação e Deliberação sobre projetos candidatos a financiamento pelo Edital FEMA Nº 06 (3 projetos);
- III. Apreciação e Deliberação sobre o projeto 106, candidato a financiamento pelo Edital FEMA nº 07.

#### **Anexos:**

ATA da 51ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA de 23 de março de 2010;

ATA da 17ª Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA de 30 de março de 2010;

Pareceres dos projetos concorrentes ao Edital FEMA 06 dos projetos de número 55, 56 e 58;

Parecer do projeto concorrente ao Edital FEMA 07 do projeto de número 106.

**Coordenador Rubens:** Bom dia a todos, nós vamos dar início a "**52º Reunião Plenária do CONFEMA**", na nossa pauta de hoje, antes dos informes, vou citar a presença do nosso novo conselheiro o Sr. José Eduardo Storopoli Universidade Uninove, que representa o CADES no CONFEMA a partir de agora. Então eu vou começar pelos informes e depois deles nós daremos a posse ao conselheiro. Primeiro temos o relato de uma visita que foi feita com a participação da coordenação do FEMA e foram convidados todos os conselheiros, porém nem todos puderam comparecer, mas nós tivemos a presença da Rose do SEMPLA e da Cristina da UMAPAZ, que acompanharam essa visita, ela foi realizada no dia 13/04/2010, então nós trouxemos algumas fotos para ilustrar a visita. Essa visita foi feita na região de Perus e no distrito de Anhanguera também, o objetivo dela era verificarmos em loco os resultados da aplicação dos recursos de créditos de carbono, então como a coisa está sempre muito distante dessa sala de reunião, nós aplicamos os recursos, mas nós não conseguimos ver efetivamente o resultado e ficamos sabendo dos resultados por relatórios, então foi importante essa nossa visita para sabermos exatamente o que está sendo feito, quais são os benefícios que essas obras tem trazido para a população, conversamos com a população, então tivermos um retorno de qual é o resultado, o que aquilo traz para aquela comunidade e nós temos algumas fotos dos locais.

Então essa é a "Praça Mogeiro", foi a 1º praça que fica bem próxima da subprefeitura, só um detalhe, todas as praças elas são projetadas com as condições ambientais, os pisos são de tijolos intertravados que facilita absorção de água, é mantida a maior área verde possível nas praças, entre os equipamentos que a praça possui são colocados bastante equipamentos de brinquedos infantis, para que as pessoas se apossessem do local e não vire simplesmente uma área verde, mas também uma área de lazer que é uma carência que aquela região tem, então essa é a Praça Mogeiro.

Essa 2º é a "Praça da Rua Tarcon", essa Praça da Rua Tarcon na verdade ela é quase um parque pela extensão que ela tem e ela fica bem na lateral de uma escola e as crianças se utilizam da praça quando saem da escola, ficam as mães e as crianças brincando ali um tempo até depois irem para a casa, então as fotos inclusive, nós pegamos um horário que tinha acabado as aulas e tinha bastante alunos da escola utilizando os brinquedos. Essa praça tem inclusive um mirante, porque como ela fica bem no alto de lá de cima dá para ver as pedreiras, a rodovia, uma favela que é o Recanto dos Humildes, então é uma visão bem ampla de toda a região de Perus. Essa área é da Rua da Mina, a princípio ela é um matagal, mas existe também um projeto de implantação de uma praça com recursos de créditos de carbono e nós entendemos qual é a pressa da subprefeitura em implantar essas praças, porque se essa área fica abandonada por muito tempo, acaba se tornando uma área de invasão, então eles têm que já demarcar o local, fazer a limpeza da área e já começar a implantação da praça, antes que tenha uma invasão e depois tenha que ter uma reintegração de posse onde a coisa se complica, tem todo um aspecto social, então a preocupação deles nessa praça especificamente é de iniciar a obra o quanto antes, é uma região que fica bem no centro de uma favela do Recanto dos Humildes, não tem qualquer lazer, as ruas são muito estreitas, as pessoas circulam no meio da rua, porque as calçadas são irregulares e eles não tem absolutamente nenhum equipamento de lazer, esses projetos todos já foram aprovados aqui pelo conselho, algumas obras já foram terminadas, outras estão em andamento, e essa especificamente vai começar o quanto antes, uma informação adicional nós vemos que as crianças elas acabam empinando pipas em cima da laje, porque eles não tem local para fazer esse tipo de atividade ou para ter uma atividade de lazer, e os imóveis inclusive foi falado que eles vendem a laje, então alguém vem, invade uma área e constrói uma casa, aí ele vende a laje dele para que uma outra família construa em cima e depois eles vendem uma outra laje para que uma outra família construa também a sua casa, então no mesmo terreno, por exemplo, nós temos 3 moradias com 3 famílias diferentes, e cada um constrói a sua casa, então é uma região de bastante carência em termos de equipamentos públicos de lazer, e essas praças tem servido não só como um aspecto paisagístico,

mas como tem uma função social mesmo de integração, de lazer para aquele pessoal que é bastante carente.

Essa é a "Praça Flor da Imperatriz", como os terrenos lá são muito em declive, então as praças também elas são meio que no barranco, então a função da praça além do lazer e além do aspecto paisagístico, também tem uma função de contenção dos taludes, para evitar desmoronamento daqueles taludes. Nessa praça também tem um brinquedo e o piso inclusive onde estão os brinquedos na maioria das praças, é um piso emborrachado que é feito de material reciclado e promove um amortecimento de quedas, então as crianças brincam e se elas caírem o impacto é menor, porque o piso emborrachado absorve esse impacto.

Essa é a "Praça da Rua Correia Picanço", ela também é em declive, mas tem uma quadra, uma área de lazer que foi já instalado para as pessoas se reunir e terem um lazer no final de semana.

Bom então é assim, nós temos várias imagens, nós não colocamos todas, porque acaba se tornando repetitivo, mas o que nós observamos é a função social que essas praças têm naquela região e a mudança na própria população, no comportamento da própria população, em uma das praças, por exemplo, uma das moradoras veio nos procurar e conversar com o pessoal da subprefeitura, porque essa moradora estava reclamando que a praça fica em frente a casa dela do outro lado da rua e ela estava reclamando que as pessoas vêm fazer churrasco na praça, e colocam música alta, então nós entendemos o incomodo que é gerado, por outro lado também entendemos que a carência de espaço é tão grande, que as pessoas usam praças públicas para fazer churrasco e ter aquele momento de lazer com a família, então é um problema social bastante agravado naquela região e eu acho que tanto essas praças como a instalação do Parque Linear de Perus, a facilidade de acesso para o Parque do Anhanguera que fica próximo dessa região também vai colaborar muito para que as pessoas tenham esse lazer que é necessário naquela região. O que é importante também, existe programa de zeladoria de praças. Em quase todas, com exceção de uma praça que estava sem zelador, mas que a subprefeitura já levantou o porque na hora mesmo, mas todas as praças tinham os zeladores de praças, que também é um programa da Prefeitura, onde as pessoas recebem uma bolsa para serem zeladores de praças e eles estavam, em todas as praças tinham pessoas varrendo, carpindo, mantendo a praça em condições de uso e todas elas muito bem conservadas, estavam todas muito boas. Rose, você que esteve presente, quer falar alguma coisa da impressão que você teve?

**Cons. Rose:** Eu conheço Perus há muitos anos e lá não tem mesmo nenhum lazer, é uma região totalmente de morro, então todas as praças são cortadas assim, não são grandes espaços que nós nem podemos falar de impermeabilização, porque lá não tem nada mesmo e o lazer é zero, não tem nada de lazer, acho que nós não colocamos nenhuma foto aí dentro mesmo do Recanto dos Humildes, eu não sei aquela praça que vai ser construída, mas em todos os desenhos, vale ressaltar que todos os brinquedos são ecologicamente corretos e são todos de desenho do Benedito Abudd, então nós estamos levando uma coisa que só em regiões privilegiadas que tem isso daí e que está sendo levada lá para Perus, eu acho que isso é bem bacana, porque isso nós encontramos aqui na região oeste, e eles conseguiram levar para lá, as plantas são de fácil manutenção, não sou engenheira agrônoma como a nossa amiga, engenheira florestal, mas são plantas que exigem pouca manutenção, então eles deixam as plantas lá, então nós também temos projetos dentro de uma das praças que fica do lado de uma escola que são projetos que tem do lado do córrego que vimos que é uma praça que eu acho que se chama Vale do Saber, mas só para dizer que quando nós calçamos esses pequenos espaços é porque lá não tem jeito, se não fizer isso não tem lugar para as crianças brincarem, então não é que nós estamos impermeabilizando o chão lá em Perus não, é que se nós não fizermos isso não tem como desenvolver qualquer tipo de projeto nessa região e é tudo morro, Perus inteiro, para quem conhece é morro, mas foi bem legal, eu gostei de ter ido.

**Coordenador Rubens:** Obrigado, Rose. Bom, então eu até sinto que a Mônica não esteja aqui, porque a Mônica foi uma pessoa que questionou a quantidade de cimento que estava sendo utilizado para essas praças por conta da impermeabilização do solo e aquilo que a Rose falou, nós fomos inclusive em uma praça em que havia uma pista de skate, então ela tem que ser cimentada até para facilitar a prática do esporte e é muito utilizada pela comunidade local, então algumas áreas têm que ser impermeabilizadas por conta desse lazer que tem que ser proporcionado. Alguma pergunta? Podemos continuar então? O segundo informe: os conselheiros estão recebendo o guia de parques do município de São Paulo volume 2, que foi lançado recentemente pela Secretaria do Verde e que também tem na versão digital na página da secretaria e também um caderno sobre as mudanças do clima, outra publicação da Secretaria, então vocês estão recebendo em forma impressa, mas tem também na forma digital.

**Hélio Neves:** O guia contém 58 parques que é quanto nós tínhamos quando foi preparado, mas hoje estamos com 68, 69.

**Coordenador Rubens:** Dados os informes, nós vamos partir para o expediente, e eu pergunto para os conselheiros se tem alguma inclusão de pauta, alguém que gostaria de abordar algum assunto, não?

Então vamos para o expediente:

Primeiro temos a posse do novo conselheiro titular representante do CADES, que é o Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, o Sr. José Eduardo Storopoli, que é representante no CADES da Universidade Uninove, então eu passo a palavra para o DR. Hélio para que seja dada a posse ao conselheiro.

**Dr. Hélio:** Bem vindo então "**Storopoli, está dada a posse como conselheiro do CONFEMA**".

**Coordenador Rubens:** Só para deixar registrado o José Eduardo está entrando em substituição a Regina que era antiga representante, então esse mandato excepcionalmente ele vai cumprir o restante de mandato e no ano que vem quando nós fizermos a renovação do conselho, o CADES vai indicar novamente um representante que se ele for indicado ele poderá cumprir um novo mandato.

Segundo item do nosso expediente:

Aprovação da "Ata da 51º Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA, de 23 de março de 2.010", que vocês receberam por e-mail, pergunto se há alguma observação com relação a Ata? Não? Então vamos para a votação. Os conselheiros que são favoráveis a aprovação da "Ata da 51º Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA, de 23 de março de 2.010", levantem a mão. Então a "**Ata da 51º Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA, de 23 de março de 2.010**", foi aprovada por unanimidade. Aprovação da "Ata da 17º Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA de 30 de março de 2.010", alguma observação? Não? Então os conselheiros que são favoráveis a aprovação da "Ata da 17º Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA de 30 de março de 2.010", levantem a mão. Então a "**Ata da 17º Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA de 30 de março de 2.010**", foi aprovada.

Passando para a ordem do dia, nós vamos para "Apreciação e deliberação sobre ajustes orçamentários do projeto imargem, arte e meio ambiente e convivência da Associação Pro Science", o processo do projeto é número 2010-0.048.399-8, que se encontra aqui conosco, esse projeto já havia sido votado por este conselho e aprovado, porém na aprovação foi solicitada a adequação da contrapartida que não chegava aos 10% exigidos pelo Edital, então eles apresentaram e a comissão de avaliação do projeto expediu o seguinte relatório:

“Projeto Imagem Arte e Meio Ambiente e Convivência”

**Instituição Proponente:** Associação Pro Science.

**Linha Temática:** Sociodiversidade e Cultura.

**Localização Geográfica:** APA Bororé Colônia.

**Prazo de Duração:** 12 meses.

**Valor total do projeto:** R\$ 198.038,56.

**Valor solicitado ao FEMA:** R\$ 176.704,60.

**Valor da Contrapartida:** R\$ 21.333,96.

A proponente apresentou adequação da contrapartida ultrapassando os 10% do valor total do projeto, exigido pelo Edital e essa comissão considera que a condicionante para a aprovação do projeto foi atendida a contento. Assinam então os membros da comissão de avaliação. Então nós retornamos, o projeto está aqui disponível caso algum conselheiro queira dar uma olhada no projeto e na adequação, se não houver necessidade nós já vamos para a votação. Então vamos para a votação. Os conselheiros que são favoráveis a “Aprovação da Adequação solicitada do projeto Imagem Arte e Meio Ambiente e Convivência”, levantem a mão. Então a **“Aprovação da Adequação solicitada do projeto Imagem Arte e Meio Ambiente e Convivência”, foi aprovado por unanimidade.**

Próximo item da pauta: “Apreciação e Deliberação sobre projetos candidatos a financiamento pelo Edital FEMA N°06”, são 03 projetos. Então conforme rotina eu vou ler o relatório expedido pela comissão de avaliação, vocês tem cópia do relatório pode estar acompanhando a leitura.

Projeto 55: “Projeto Sociobiodiversidade em comunidades tradicionais nas APAS do Município de São Paulo levantamento etnobotânico”

**Instituição Proponente:** Associação ECOAR Florestal.

**Linha Temática:** Biodiversidade.

**Localização Geográfica:** APAS Capivari Monos e Bororé Colônia.

**Prazo de Duração do Projeto:** 12 meses.

**Valor total do projeto:** R\$ 244.756,17.

**Valor solicitado ao FEMA:** R\$ 222.368,89.

**Valor de contrapartida:** R\$ 22.387,28.

**Resumo do projeto:** O projeto se propõe a promover a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica nas APAS Bororé Colônia e Capivari Monos, a partir do reconhecimento e da valorização dos saberes tradicionais da comunidade de terreiro Asé Ylê do Hozooane e da Aldeia Guarani Tenonde Porã. Através do levantamento etnobotânico, identificar cadeias produtivas para a posterior geração de renda.

**Conclusão:** O projeto atende parcialmente aos critérios de seleção do Edital FEMA de N° 06/2.008 e são necessários os ajustes:

- 1- Apresentar o maior detalhamento do conteúdo programático dos cursos e oficinas bem como a carga horária e periodicidade.
- 2- Os profissionais previstos como prestadores de serviço, uma responsável técnica, engenheira florestal, um consultor biólogo/ou outro, um biólogo/ou afim e 2 jornalistas/ou afins, devem compor a equipe técnica contratada para o projeto e encaminhar ao FEMA os seus currículos, tais previsões de contratações devem seguir o item 7.1 do Edital.
- 3- Detalhar a que se referem outros serviços de terceiros e pessoas jurídicas no valor de R\$ 86.858,00 previstos no item 14 do orçamento. Atenção para o item 7.1 do Edital que trata das despesas financiáveis e não financiáveis, adequar se necessário o orçamento, cronograma físico financeiro e a memória de cálculo.
- 4- Detalhar a que se referem os valores previstos como contrapartida indicando as formas de aferição.

#### **Análise do relatório de ajustes encaminhado pela proponente:**

- 1 Apresentar o maior detalhamento do conteúdo programático dos cursos e oficinas bem como a carga horária e periodicidade. (Item atendido)
- 2 Os profissionais previstos como prestadores de serviço, uma responsável técnica, engenheira florestal, um consultor biólogo/ou outro, um biólogo/ou afim e 2 jornalistas/ou afins, devem compor a equipe técnica contratada para o projeto e encaminhar ao FEMA os seus currículos, tais previsões de contratações devem seguir o item 7.1 do Edital. (Item Atendido).
- 3 Detalhar a que se referem outros serviços de terceiros e pessoas jurídicas no valor de R\$ 86.858,00 previstos no item 14 do orçamento. Atenção para o item 7.1 do Edital que trata das despesas financiáveis e não financiáveis, adequar se necessário o orçamento, cronograma físico financeiro e a memória de cálculo. (Item atendido).
- 4 Detalhar a que se referem os valores previstos como contrapartida indicando as formas de aferição. (Item atendido).

**Conclusão:** Considerando as informações apresentadas pela proponente que atende ao solicitado pela CAV, entendemos que o projeto atende aos critérios de seleção do Edital FEMA Nº 06/2008. Então pergunto se algum conselheiro gostaria de fazer algum comentário? Não? Então vamos para a votação. Os conselheiros que são favoráveis a aprovação do "Projeto Sociobiodiversidade em comunidades tradicionais nas APAS do Município de São Paulo levantamento etnobotânico", levantem a mão. Então o **"Projeto Sociobiodiversidade em comunidades tradicionais nas APAS do Município de São Paulo levantamento etnobotânico", foi aprovado por unanimidade.**

Projeto 56: "Sistemas Agroflorestais, como alternativa econômica social e ambiental para agricultores e jovens, PEJAPA".

**Instituição Proponente:** Associação Holística de participação comunitária ecológica, HPCE, Núcleo da Terra.

**Linha Temática:** Desenvolvimento rural sustentável.

**Localização Geográfica:** APAS Capivari Monos e Bororé Colônia.

**Prazo de Duração do projeto:** 24 meses.

**Valor total do projeto:** R\$ 199.952,00.

**Valor solicitado ao FEMA:** R\$ 194.452,00.

**Valor de Contrapartida:** R\$ 5.500,00.

**Resumo:** A idéia é fomentar a expansão de sistemas agroflorestais, (SAFIS), a partir da implantação de uma unidade piloto na região das APAS para a capacitação de agricultores e jovens por meio da adaptação da metodologia, mochila do agricultor agroflorestal, desenvolvida no Acre a realidade de São Paulo.

**Conclusão:** O projeto atende parcialmente aos critérios de seleção do Edital FEMA 06/2008 e são necessários os seguintes ajustes:

- 1- Apresentar detalhamento das obras de adequação e reforma, pois não há previsão de recursos para obras de grande vulto, somente para pequenas adequações.
- 2- Ajustar os valores da contrapartida, pois o Edital prevê um mínimo de 10% de contrapartida em relação ao valor total do projeto, adequando também o orçamento, a memória de cálculo e o cronograma da execução físico financeira.
- 3- Os membros da equipe técnica previstos para serem remunerados como pessoas jurídicas, um consultor agrônomo e um gestor do projeto, deverão ter suas contratações previstas como pessoas físicas, conforme item 7.1/1 do Edital.
- 4- Adequar aos preços de mercado o valor previsto para aquisição de um flanelógrafo.
- 5- Esclarecer a que se referem as bolsas de estudo, previstas no cronograma de execução físico financeira, quanto são os seus valores unitários, justificando sua necessidade para execução do projeto, fazer as devidas adequações no orçamento e memória de cálculo.
- 6- Esclarecer as 3 bolsas auxílio e a contratação de 2 jovens previstas nas estratégias de superação de riscos, página 33 do projeto e fazer as devidas adequações no orçamento, memória de cálculo e cronograma de desembolso físico financeiro.

**Análise do relatório de ajustes encaminhado pela proponente:**

- 1 Apresentar detalhamento das obras de adequação e reforma, pois não há previsão de recursos para obras de grande vulto, somente para pequenas adequações. (Item atendido).
- 2 Ajustar os valores da contrapartida, pois o Edital prevê um mínimo de 10% de contrapartida em relação ao valor total do projeto, adequando também o orçamento, a memória de cálculo e o cronograma da execução físico financeira. (Item atendido).
- 3 Os membros da equipe técnica previstos para serem remunerados como pessoas jurídicas, um consultor agrônomo e um gestor do projeto, deverão ter suas contratações previstas como pessoas físicas, conforme item 7.1/1 do Edital. (Item atendido).

- 4 Adequar aos preços de mercado o valor previsto para aquisição de um flanelógrafo. (Item não atendido, o valor está muito acima do valor de mercado para itens similares).
- 5 Esclarecer a que se referem as bolsas de estudo, previstas no cronograma de execução físico financeira, quanto são os seus valores unitários, justificando sua necessidade para execução do projeto, fazer as devidas adequações no orçamento e memória de cálculo. (Item atendido).
- 6 Esclarecer as 3 bolsas auxílio e a contratação de 2 jovens previstas nas estratégias de superação de riscos, página 33 do projeto e fazer as devidas adequações no orçamento, memória de cálculo e cronograma de desembolso físico financeiro. (Item atendido).

**Conclusão:** Considerando as informações apresentadas pela proponente, entendemos que o projeto atende aos critérios de seleção do Edital FEMA, Nº 06/2.008 com as seguintes condicionantes:

Apresentar pelo menos 03 tomadas de preço para compra de materiais permanentes, já que os valores apresentados estão muito acima do valor de mercado para os produtos solicitados a saber.

Flanelógrafo R\$ 1.900,00 a unidade; maquete R\$ 3.000,00 a unidade e mochilas R\$ 166,00 a unidade.

Apresentar notas de todos os materiais de escritório utilizados, já que a especificação e respectivas quantidades não foram apresentadas no projeto. Então essa é a conclusão da comissão de avaliação com relação a esse projeto, pergunto se tem alguma observação? Então vamos para a votação do projeto "Sistemas Agroflorestais, como alternativa econômica social e ambiental para agricultores e jovens, PEJAPA". Os conselheiros que são favoráveis a aprovação do projeto "Sistemas Agroflorestais, como alternativa econômica social e ambiental para agricultores e jovens, PEJAPA" com as condicionantes levantem a mão. Então o **projeto "Sistemas Agroflorestais, como alternativa econômica social e ambiental para agricultores e jovens, PEJAPA", com as condicionantes, foi aprovado por unanimidade.**

Projeto 58: "Profissão Viveirista de Mudanças Nativas e Ervas Medicinais, educando para o trabalho coletivo Parelheiros São Paulo"

**Instituição Proponente:** Associação Ninho, Criança Esperança.

**Linha Temática:** Recursos Florestais.

**Localização Geográfica:** Colônia Paulista Parelheiros.

**Prazo de Duração:** 24 meses.

**Valor total:** R\$ 249.785,56.

**Valor solicitado ao FEMA:** R\$ 224.889,00.

**Valor da Contrapartida:** R\$ 24.896,00.

**Resumo:** A proposta é realizar a formação de viveiristas na região de abrangência das APAS e implantação do viveiro escola de produção coletiva.



**Conclusão da Análise do Projeto:** O projeto atende parcialmente aos critérios de seleção do Edital FEMA Nº 06/2.008 e são necessários os seguintes ajustes:

- 1- Apresentar carta de compromisso com papel timbrado das entidades parceiras. (Item atendido).
- 2- Apresentar novos técnicos e currículos, tendo em vista que 02 dos técnicos apresentados hoje, compõe a equipe da Prefeitura de São Paulo. (Item atendido).
- 3- Justificar a necessidade para a realização do projeto de bolsas auxílios para os beneficiados, considerando-se também que os mesmos receberão auxílio transporte para a sua participação nas aulas. (Item atendido).
- 4- O Edital FEMA Nº 06/2.008, não prevê transportes e alimentação para os técnicos em separado, deverão fazer parte da remuneração de cada um deles e o orçamento planilhas de custo de cronograma físico financeiro devem ser adequadas a alterações. (Item atendido).
- 5- O educador técnico de agrosustento, engenheiro agrônomo, deverá compor a equipe técnica e ter a sua contratação prevista como pessoa física, conforme determinado no item 7.1 do Edital. (Item atendido).
- 6- Adequar o valor da contrapartida ao limite mínimo exigido pelo Edital correspondendo ao mínimo de 10 % do valor total do projeto. (Item atendido).
- 7- Esclarecer e detalhar a criação de pelo menos 05 pontos de vendas descrito como forma de monitoramento e avaliação do projeto. (Item atendido).

**Conclusão:** Considerando as informações apresentadas pela proponente que atende ao solicitado pela CAV, entendemos que o projeto atende aos critérios de seleção do Edital FEMA Nº06/2008. Os conselheiros tem algum comentário? Não? Então vamos para a votação. Os conselheiros que são favoráveis a aprovação do projeto "Profissão Viveirista de Mudanças Nativas e Ervas Medicinais, educando para o trabalho coletivo Parelheiros São Paulo", levantem a mão. Então o **projeto "Profissão Viveirista de Mudanças Nativas e Ervas Medicinais, educando para o trabalho coletivo Parelheiros São Paulo", foi aprovado por unanimidade.**

Seguindo a pauta, nós temos no item 03 "Apreciação e Deliberação sobre projetos de Nº 106 candidato a financiamento pelo FEMA, do Edital FEMA Nº 07". Esse é o projeto de Nº 106, ele já havia sido colocado nessa mesa para votação e ele foi aprovado por 03 votos a favor e 02 contra, porém existem algumas condicionantes que foram apresentadas, o projeto está a disposição, se algum conselheiro quiser consultar antes de nós lermos o parecer final, não sei se os conselheiros querem ou se já olharam, já? Vou pedir uns minutos para que a conselheira Zânia possa dar uma analisada no projeto e então nós partiremos para a leitura do relatório... Então vamos retomar, só para lembrar para os conselheiros, eu vou ler o teor da resolução anterior onde teve a pré aprovação do projeto digamos assim e onde constam as condicionantes e depois eu leio o relatório da comissão que avaliou as condicionantes apresentadas.

Então a resolução de Nº 56 do CONFEMA de 23 de março de 2.010, dispõe-se sobre a aprovação de projetos candidatos a recursos do FEMA, então o Conselho do Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, CONFEMA, usando das atribuições e competências que lhe são conferidas por Leis resolve:

Artigo 1º. Aprovar por 03 votos a favor e 02 contra considerando a viabilidade técnica e financeira do projeto "Comunicação e Educação Ambiental na Associação Cantareira", candidatas a recursos

do FEMA Edital Nº 07, durante a reunião plenária e ordinária realizada em 23 de fevereiro de 2.010 com as seguintes condicionantes:

- 1- Definir a carga horária total da atividade e oficina de sustentabilidade alimentar.
- 2- Detalhar a atividade específica de socialização e multiplicação das informações, aprendizagens e saberes, justificando a carga horária apresentada no projeto original.
- 3- No item contrapartida, informar o percentual do valor total mensal de todos os gastos elencados com exceção do voluntariado de RH, justificando a utilização do mesmo para o desenvolvimento do projeto.
- 4- Apresentar cartas de adesão dos parceiros.

O projeto enquadra-se nas Leis do SISNAMA, Lei 14 887/2009 artigo 57, na Política Municipal de Meio Ambiente e Educação Ambiental e na diretriz anual do CADES temática expansão e conservação de áreas verdes e unidades de conservação pela resolução 126 do CADES.

Artigo 2º. Essa resolução entrará em vigor na data de sua publicação. A entidade apresentou as condicionantes que os conselheiros já tiveram oportunidades de consultar e eu vou para a leitura do parecer da comissão de avaliação.

**Assunto:** Projeto Educação e Comunicação Ambiental.

**Interessado:** Associação Cantareira.

Em atendimento a solicitação do Conselho do Fundo Especial de Meio Ambiente, de que trata do condicionante relativo ao "Projeto Educação e Comunicação Ambiental da Associação Cantareira", a comissão de avaliação técnica considera que os mesmos foram atendidos e assina a comissão de avaliação técnica do projeto.

Pergunto se alguém tem alguma observação? Não? Então vamos para a votação. Os conselheiros que são favoráveis a aprovação do projeto apresentado pela Associação Cantareira, "Projeto Educação e Comunicação Ambiental", levantem a mão. Então o **"Projeto Educação e Comunicação Ambiental", foi aprovado por unanimidade.**

Dessa forma nós terminamos aqui a pauta da reunião de hoje, eu só queria passar uma informação, pois nós fizemos um levantamento recente e isso até era uma demanda da conselheira Mônica que infelizmente não está presente, mas depois nós passaremos essas informações para ela por e-mail, ela sempre solicita que nós façamos um apanhado de quanto foi aplicado de recursos do FEMA desde o início de sua atividade até agora.

Então nós temos de todas as aplicações realizadas inclusive os Editais, cujos projetos nós estamos votando, de 2.005 que foi lançado o primeiro Edital e que efetivamente começaram a ser executados em 2.006, até o final de 2.009 início de 2.010 nós temos aplicados efetivamente R\$ 12.959.240,73; isso são recursos do FEMA.

Com relação aos recursos de créditos de carbono, nós temos uma evolução da aplicação dos recursos de créditos de carbono e foram liquidados efetivamente em 2.008 foram aplicados R\$ 11.756.191,71 e em 2.009 foram aplicados de créditos de carbono o valor de R\$ 6.200.835,08. Então só esclarecendo que a aplicação desses recursos para fins de projeto, nós acompanhamos aqui o processo e a demora que é para se aplicar esses recursos porque existem várias fases desde a apresentação do projeto, análise da comissão de avaliação, a votação projeto por projeto por esse conselho, o procedimento administrativo para se assinar os convênios, para depois fazer a liberação do recurso e isso leva um tempo, se nós formos otimistas, de pelo menos 06 meses, se

nada acontecer no meio do caminho. Então a execução orçamentária, às vezes ela é um pouco lenta e dá a impressão de que nós poderíamos fazer muito mais, mas os procedimentos administrativos, os tempos do Edital, de lançamento de Edital, de cumprimento de prazos é que levam a essa lentidão, mesmo assim em comparação com outros fundos em atividade, Fundos Estaduais e Fundos Federais, nós temos até um tempo bastante reduzido em proporção a outros fundos que estão em atividade. E com relação aos recursos de créditos de carbono, como os projetos apresentados, eles são projetos originados na própria administração pública, apesar de terem sido discutidos com a população, mas os projetos são originados pela administração, então eles têm que seguir as Leis, a Lei de Licitação para que seja realizada a obra, então você tem que contratar inicialmente um projeto executivo, para depois você contratar a obra em si, então isso também leva um tempo, tem que ser respeitados os tempos que a legislação impõe, então dá a impressão que há uma lentidão na execução desses recursos, mas nós temos percebido ano a ano um crescimento na aplicação desses recursos, até um crescimento exponencial e nós é claro estamos nos empenhando para que nós executemos cada vez mais, porque na minha opinião pessoal, um fundo ele não tem que ter recurso, porque se ele tiver muito dinheiro parado, ele não está executando a função a que foi destinada, então o fundo ele tem que ter o mínimo de recurso possível, o que sinaliza que nós estamos aplicando o máximo de recurso possível, então esse é o nosso conceito e é para isso que nós estamos trabalhando.

**Orador não identificado: (Incompreensível, não falou no microfone)**

**Coordenador Rubens:** Depende do projeto, depende da obra, então se é uma obra muito grande que depende de um detalhamento maior, mas é mais ou menos o mesmo tempo e depende da modalidade de licitação, se é uma obra pequena que você faz uma modalidade mais simplificada isso agiliza, se é uma tomada de preço, um pregão, uma coisa mais complicada, aí depende de cada obra, leva um tempo diferente.

**Hélio:** Na região de Perus e também na zona leste, uma parte importante das obras que nós vamos fazer demanda desapropriação de terrenos, que também é um processo demorado não é, então é tudo em série não adianta pensar em paralelo, porque primeiro tem que desapropriar e depois desenvolver o projeto, as vezes você não consegue desenvolver o projeto antes de resolver a desapropriação e depois uma licitação, então não justifica todas as nossas demoras, mas explica uma parte delas, porque de fato tudo é em série e nós temos que cumprir todo o rito não tem muito como escapar disso, porque se nós conseguimos desapropriar uma parte do terreno onde vai ser implantado um parque, mas o outro ainda não e isso tudo acaba sendo um motivo de demora e se resolver toda a questão.

**Coordenador Rubens:** Então com relação a valores é isso e com relação a números de projetos, por exemplo, nós temos cada Edital tem a sua característica, mas nós tivemos:

**No Edital 01:** 03 projetos aprovados.

**No Edital 02:** 05 projetos aprovados.

**No Edital 03:** 08 projetos aprovados.

**No Edital 04:** 12 projetos aprovados.

**No Edital 05:** 16 projetos aprovados.

**No Edital 06:** Até agora 13 projetos aprovados, mais esses 03 de hoje já são 16 aprovados. E ainda tem projetos para serem votados.

**Do Edital 07:** 61 projetos aprovados.

**“Total de 118 projetos aprovados”.**

Então nós temos desde o início, desde o Edital 01 até hoje nós temos 118 projetos aprovados, a maioria deles em andamento, mas nós temos uma quantidade relativamente boa e um crescimento esperado, realmente nós tínhamos essa expectativa de crescer, a medida que o fundo vai sendo conhecido e os termos dos Editais vão sendo mais digeridos, digamos assim pelas entidades, então facilita a apresentação de novos projetos e nós temos conseguido atingir o nosso objetivo que é crescer com relação ao número de projetos e ao valor aplicado. Então é isso, Hélio eu agradeço a atenção de todos os conselheiros, dou novamente boas vindas ao conselheiro José Eduardo e encerramos a reunião então, obrigado.